

# Economy of Communion and Economic Theory: Classical Political Economy and the Distribution of the Surplus

NUNO ORNELAS MARTINS\*

## Resumo

O presente artigo aborda a relação entre a teoria económica e a experiência empresarial habitualmente designada por Economia de Comunhão. A Economia de Comunhão leva a questionar aspectos importantes da teoria económica ortodoxa, como a sua concepção de racionalidade segundo a qual o comportamento racional consiste na optimização da utilidade por parte de um agente que segue o seu interesse próprio. Mas o projecto subjacente à Economia da Comunhão pode também ser entendido em conexão com a economia política clássica, que era radicalmente diferente da teoria económica ortodoxa contemporânea. Na economia política clássica, a ênfase não era colocada na optimização de recursos escassos como na teoria económica ortodoxa contemporânea, mas sim na distribuição do excedente. A perspectiva clássica pode ser combinada com alguns aspectos do projecto subjacente à Economia de Comunhão que advoga, entre outras coisas, a distribuição voluntária do excedente.

*Palavras-chave*: capacidades, distribuição, escassez, excedente, funcionalidades, utilidade

## Abstract

This article discusses the relationship between economic theory and the business experience commonly designated under the heading of Economy of Communion. The Economy of Communion points towards an important departure from contemporary mainstream economics, and its conception of rationality where rational behaviour consists in self-interested utility optimization. But the Economy of Communion project can also be understood in connection with classical political economy, which was radically different from contemporary mainstream economics. In classical political economy, the emphasis is not on the optimization of the use of scarce resources as in contemporary mainstream economics, but rather on the distribution of the surplus. The classical perspective can be fruitfully linked to some aspects of the Economy of Communion, which advocates, amongst many other things, the voluntary distribution of the surplus.

*Keywords*: capabilities, distribution, functionings, scarcity, surplus, utility

---

\* *University of the Azores and Centro de Estudos em Gestão e Economia.*  
nmartins@uac.pt